



EFEITO BIOESTIMULANTE NA PROTEÍNA BRUTA DA GRAMÍNEA UROCHLOA BRIZANTHA CULTIVADA COM FERTILIZANTE

Autor(res)

Fabiola Cristine De Almeida Rego Grecco

Paulo Henrique Rosa Santana

Beatriz Lopes Oliveira

Lanna Vilardi Leite

Rayane Cardoso Melozo

Jean Carlo Baganha

Simone Fernanda Nedel Pertile

Emilly Moretão Montenegro Sperandio

Camila Hernandez De Oliveira

Fernando Chagas Menezes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

Diante da urgente demanda por maior eficiência produtiva no setor agropecuário, relacionado diretamente com a produção de ruminantes, as gramíneas representam a principal fonte de matéria seca, servindo como alimento fibroso essencial. Para alcançar tais objetivos, é necessário implementar práticas ou técnicas que possibilitem a rentabilidade econômica e a sustentabilidade da atividade agrícola. Conforme descrito por Almeida (2014), a correta formação de pastagens é crucial, representando a opção mais viável para a alimentação animal no Brasil. Isso se deve ao fato de que as pastagens são uma das principais fontes de alimento que provê os nutrientes essenciais para o desempenho satisfatório dos animais. Felizmente práticas modernas e tecnológicas vem sendo abordadas, incluindo a seleção correta de plantas forrageiras juntamente com a fertilização para reposição de nutrientes sobretudo, o manejo eficaz das pastagens e do pastejo, e consecutivamente um maior aproveitamento da pastagem.

Objetivo

Considerando a importância e expressividade de gramínea Braquiária no Brasil, este resumo tem como objetivo avaliar o fertilizante, Byozime e seus efeitos na qualidade e produtividade da gramínea Urochloa Brizantha cv. MG13 ou popularmente conhecida como Brachiaria

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Universidade Pitágoras Anhanguera Unopar na cidade de Arapongas, Paraná, foi realizado a demarcação de canteiros onde foram aplicados os tratamentos dentre eles o byozime foi utilizado na



dose de 7 ml, o grupo testemunha (que não recebeu nenhum tratamento), as coletas foram iniciadas 60 dias após o plantio, e durante os meses de verão, foram realizadas de forma mensal, já no período seco as coletas foram realizadas de forma trimestral. Para as coletas foi utilizado um quadrado de 30x30 cm para a obtenção de uma amostra padrão por canteiro. Após cada coleta, foi realizado corte nos canteiros, com altura de 25cm do solo, para simular o pastejo, foram realizadas análises bromatológicas no laboratório da universidade e os resultados estatísticos foram obtidos através de análise de variância.

Resultados e Discussão

A aplicação isolada do fertilizante biozyme (TS) proporcionou um aumento expressivo na produção, atingindo cerca de 20,806 t/ha, mantendo-se estatisticamente semelhante aos tratamentos com maior produtividade. O fertilizante biozyme que é o foco do resumo proporcionou um aumento significativo de aproximadamente 26% na quantidade de massa em relação ao grupo testemunha, com índice de produtividade de 10,80 toneladas MV/há, enquanto o grupo testemunha apresentou produtividade de aproximadamente 16,5 ton MV, consecutivamente expressando uma taxa de 1,7% a mais de proteína bruta comparado ao grupo testemunha

Conclusão

Através dos resultados obtidos por meio das coletas e análises estatísticas pode se concluir que o fertilizante biozyme influencia diretamente na produção de proteína bruta comparado ao grupo testemunha, aumentando a produção de proteína bruta e consecutivamente favorecendo uma maior produtividade.

Referências

ALMEIDA J. R. Desempenho e características de cordeiros criados em creep feeding com silagem de grãos úmidos de milho. Revista Brasileira de Zootecnia. v.33, n.4, p.1048-1059, 2014